

# I Jornadas Internacionales sobre la Frontera Hispano Portuguesa y sus Fortificaciones

Badajoz 8, 9 y 10 Noviembre 2012

# I Jornadas Internacionais sobre a Fronteira Hispano-Lusa e as suas Fortificações



## Estas jornadas destinam-se a todos os agentes que participam nos processos de planificação, gestão, conservação, recuperação, estudo ou análise do património constituído pela arquitetura militar da fronteira hispano-lusa, especialmente as suas fortificações, incluindo Profissionais, Professores e Estudantes de diferentes ramos do conhecimento, com interesse nesta temática.

## I Jornadas Internacionais. Baluartes

Badajoz, 8, 9 e 10 Novembro 2012

### Participantes

Estas jornadas destinam-se a todos os agentes que participam nos processos de planificação, gestão, conservação, recuperação, estudo ou análise do património constituído pela arquitetura militar da fronteira hispano-lusa, especialmente as suas fortificações, incluindo Profissionais, Professores e Estudantes de diferentes ramos do conhecimento, com interesse nesta temática:

- **Políticos e técnicos municipais** de localidades da fronteira hispano-lusa, com responsabilidade na gestão, conservação, planificação de usos ou recuperação das fortificações
- **Geógrafos com interesse em estudos territoriais, planificação do território, análises de usos do território ou conformação de estruturas sociais, em especial na Raia Hispano-Lusa**
- **Historiadores com interesse na análise de processos de definição e construção da fronteira entre Espanha e Portugal, em todas as suas vertentes**
- **Peritos em Património, com interesse no conhecimento dos elementos que integram a arquitetura militar da fronteira entre Espanha e Portugal, a gestão do Património e as intervenções para sua conservação**
- **Arquitetos e outros profissionais da arquitetura e urbanismo, com interesse no conhecimento de modelos de gestão e planificação urbanística do património fortificado da fronteira Hispano-Lusa, assim como em tendências práticas de intervenções**
- **Especialistas em Turismo e na criação ou gestão de produtos culturais relacionados com o património histórico, com interesse no desenvolvimento de iniciativas nas fortificações da fronteira Hispano-Lusa**
- **Outros profissionais, associações e particulares interessados no património fortificado da fronteira entre Espanha e Portugal e na visão integral das ações da sua conservação, promoção e gestão**

### Objetivos

Criar a visão e percepção integral do conjunto das fortificações da fronteira, como um sistema unitário entre Espanha e Portugal. Entre os intervenientes, encontram-se profissionais com trajetórias relacionadas com o conjunto da fronteira ou com especializações territoriais do património fortificado da fronteira Hispano-Lusa, pretendendo dar-se a conhecer essas experiências, como elementos de interesse ou aplicáveis ao conjunto do território

### Programa

#### DIA 8.11.2012

- 09:30 Acreditação de participantes
- 10:00 Inauguração pelas autoridades
- 10:30 Conferência inaugural "ICOFORT na Conservação do Património Militar" **Milagros Flores**, Presidente do ICOFORT
- 11:30 Coffee break

#### I. SECCÃO ESPAÇO E TERRITÓRIO

Nesta secção, irá abordar-se a organização do espaço transfronteiriço, os usos do mesmo, a sua influência na planificação do território e na conformação das estruturas sociais

A perspectiva será integral e proporcionará uma visão evolutiva da fronteira, dos seus espaços de influência e da relação do território com o património fortificado que a defendia

- 12:00 Comunicação
  - "Território e paisagens patrimoniais da Raia Ibérica. O espaço geográfico da EUROACE" **Antonio-José Campesino Fernández**, Catedrático de Geografia Urbana e Regional da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade da Extremadura
- 12:50 Intervenções (10 minutos cada) e mesa redonda (60 minutos):
  - "A mudança do ciclo económico e as consequências patrimoniais e territoriais na Raia de Portugal" **Manuel Marchena Gómez**, Catedrático de Análise Geográfica Regional da Universidade de Sevilha
  - "A fronteira galaico-portuguesa: as suas particularidades no contexto ibérico" **Rubén Camilo Lois González**, Catedrático de Análise Geográfica Regional no Departamento de Geografia da Universidade de Santiago de Compostela
  - "Paisagem cultural - a percepção subjetiva da "paisagem cultural". Um valor em renovação?" **David Senabre López**, Professor da Cátedra de Geografia, da Faculdade de Filosofia e Humanidades, na Universidade Pontifícia de Salamanca
  - "Cooperação inter-urbana e redes de cidades no espaço transfronteiriço luso-espanhol" **José Manuel Henriques Simões**, Professor Catedrático do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
- 14:30 Almoço

#### II. SECCÃO HISTÓRIA

Estudo dos processos de definição e construção da fronteira política, económica, militar e cultural

A perspectiva será integral e proporcionará uma visão evolutiva ao longo do tempo, da fronteira e dos respetivos âmbitos sobre os quais se projeta o exercício da soberania dos estados

- 16:00 Comunicação
  - "Limites comuns, mundos distantes. Uma abordagem à história da fronteira hispano-lusa" **Miguel Ángel Melón Jiménez**, Catedrático de História Moderna da Universidade da Extremadura.
- 16:50 Coffee break
- 17:20 Intervenções (10 minutos cada) e mesa redonda (60 minutos):
  - "Fortificar para quê. A fronteira luso-espanhola na guerra e pós-guerra da Restauração" **Rafael Valladares**, Cientista Titular do Conselho Superior de Investigações Científicas (Madrid)
  - "A conflitualidade e a solidariedade na fronteira da Margem Esquerda do Guadiana" **João Cosme**, Professor Auxiliar com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
  - "A fronteira na época de Luís XIV: espaço de guerra ou espaço policial?" **Hervé Drevillon**, Professor de História Moderna na Universidade de Paris 1 Pantheon-Sorbonne onde dirige o Instituto de Estudos sobre a Guerra e a Paz
  - "Portugal, a ilha imperfeita" **Fernando Dores Costa**, Investigador do Instituto de Sociologia Histórica, Universidade Nova de Lisboa

#### DIA 9.11.2012

#### III. SECCÃO PATRIMÓNIO

Definição e descrição dos elementos que integram o sistema de arquiteturas de defesa da fronteira.

Papel e significado do património das fortificações. Marco legal, gestão e intervenções para a conservação do património defensivo da fronteira.

- 10:00 Comunicação
  - "O Plano Nacional de Arquitetura Defensiva e os bens patrimoniais da Linha Portuguesa" **Belén Rodríguez Nuere**, Arqueóloga do Instituto de Património Cultural de Espanha da Dirección General de Bienes Artales, Archivos e Bibliotecas do Ministério da Educação, Cultura e Desporto
- 10:50 Coffee break
- 11:20 Intervenções (10 minutos cada) e mesa redonda (60 minutos):
  - "Um património desenhado: a fronteira luso-espanhola, c.1509, pela pena de Duarte de Armas" **Pedro de Aboim Inglês Cid**, Arquiteto e licenciado em História da Arte. Investigador no âmbito da arquitetura militar
  - "Património de guerra, património de fronteira. O território Extremenho" **Maria Cruz Villalón**, Catedrática de História da Arte da Universidade da Extremadura
  - "Elvas Património Mundial, o verdadeiro trabalho somente começa agora" **Edwin Paar**, Historiador especialista em influências Holandesas na arquitetura militar de Portugal do Século XVII
  - "O inventário das fortificações espanholas e os projetos e atividades da Associação Espanhola de Amigos dos Castelos: um ponto de encontro entre ambos povos" **Amador Ruibal**, Vicepresidente da Associação Espanhola de Amigos dos Castelos
- 14:00 Almoço

#### IV. SECCÃO URBANISMO E ARQUITETURA

Análise dos modelos de gestão e planificação urbanística atuais e a sua influência e relação com atuações sobre o conjunto do património defensivo da fronteira

Tendências e boas práticas de intervenções sobre fortificações defensivas na Raia Hispano-Lusa

- 16:00 Comunicação
  - "Arquitetura defensiva na fronteira de Espanha e Portugal. Projeto, Planificação e Paisagem" **Guillermo Duclos Bautista**, Doutor arquiteto e investigador de Arquitetura Militar
- 16:50 Coffee break
- 17:20 Intervenções (10 minutos cada uma) e mesa redonda (60 minutos):
  - "O reconhecimento de valores dos sistemas de fortificação abaluartada e os critérios de intervenção" **Fernando Cobos Guerra**, Arquiteto especialista em Urbanismo e Mestre em Documentação e Restauração de Monumentos
  - "Almeida e a Fronteira Abaluartada" **João Campos**, Arquiteto, Almeida
  - "Fortificações de Campanha na Fronteira Norte de Portugal-Sul da Galiza" **Mariana Correia**, Arquitecta da Escola Superior Galega.
  - "Ordenação urbana dos municípios com fortificações abaluartadas na Extremadura e critérios de intervenção" **José Carlos Salcedo Hernández**, Arquiteto Professor do Departamento de Construção da Escola Politécnica da Universidade da Extremadura.

#### DIA 10.11.2012

#### V. SECCÃO ARQUITETURA MILITAR DA RAI: UM SISTEMA ÚNICO

Valorização científica e técnica do sistema de arquitetura militar da fronteira hispano-lusa

Valorização e potencialidades para atuações futuras

- 10:00 Comunicação
  - "Valorização do património histórico-militar para a sua gestão: a fronteira hispano-lusa" **José Antonio Rodríguez Vilasante**, Militar da Escola Superior de Intendência da Armada retirado, Diretor do Centro Internacional de Estudos de Fortificação e Apoio Logístico, CIEFAL, dependente do ICOMOS
- 10:50 Coffee break
- 11:20 Intervenções (10 minutos cada) e mesa redonda (60 minutos):
  - "Para uma Rede das fortificações hispano-portuguesas e da raia e seu reconhecimento pela UNESCO" **Ana Paula Amendoeira**, Historiadora, Investigadora na Universidade de Coimbra. Presidente da ICOMOS Portugal
- Outros participantes:
  - Milagros Flores**, Presidente do ICOFORT
  - Representante de um município Português da fronteira com fortificações**
  - Representante de um município espanhol da fronteira com fortificações**
- 13:00 Sessão de encerramento institucional
- 16:00 Visitas opcionais às fortificações de Badajoz e Elvas

### Lugar

Local de celebração do evento. Salão de Atos da Faculdade de Biblioeconomia e Documentação / Interior do Recinto da Alcaçova de Badajoz

Plazuela Ibn Marwan 06071 Badajoz, Espanha

### Información

Existirá um serviço de tradução simultânea espanhol-português, durante todo o evento e também de francês-português-espanhol na Secção de História.

Está prevista a publicação posterior das intervenções, bem como das principais conclusões das mesas redondas previstas.

Será entregue um certificado de participação nas jornadas às pessoas que, estando inscritas nas mesmas, confirmem a sua assistência ao programa previsto, mediante o controlo de acesso ao evento.

A inscrição inclui a assistência às jornadas, não incluindo almoços, estadias ou deslocações na cidade, que serão por conta de cada participante.

A inscrição é grátis e deve formalizar-se unicamente através da direção de e-mail: **baluartes@aytobadajoz.es**

Poderá consultar também, através deste mesmo e-mail, qualquer questão relativa à organização ou desenvolvimento das jornadas.

Para formalizar a inscrição é necessário indicar:

- Nome do participante
- Profissão
- Morada
- E-mail
- Contacto telefónico
- Instituição, centro educativo ou empresa em que trabalha

As inscrições são limitadas à capacidade do Salão de Atos onde se irão realizar.

